



## ***O SERVIÇO SOCIAL NA ESCOLA PRIVADA.***

### **Autores**

AMANDA BOZA GONÇALVES

(7)

CLAUDIA NEVES DA SILVA

(8)

### **Categoria**

Trabalho de Pós-Graduação

### **Introdução**

O campo educacional não pode ser considerado como um futuro espaço de trabalho para o Assistente Social mas, sim, um componente concreto do seu trabalho e que precisa ser desvelado. Neste campo, concentra-se "a possibilidade de ampliação teórica, política e instrumental da sua própria atuação profissional e de sua vinculação às lutas sociais que se expressam na esfera da cultura e do trabalho, centrais nessa passagem de milênio" (Almeida, 2000, p.74). São lutas voltadas ao combate do analfabetismo, à educação gratuita e de qualidade, enquanto uma política pública universal. O Serviço Social é uma profissão que tem a questão social como base de sua fundação e está inserida na divisão social e técnica do trabalho coletivo e suas manifestações. Tanto o Serviço Social, quanto a área educacional, possuem um projeto ético-político voltado à construção da cidadania, com vistas à solidificação de uma sociedade mais justa e democrática.

### **Objetivos**

- Identificar e descrever as atividades da prática cotidiana dos Assistentes Sociais contratados nos Colégios Maristas da Província Marista BrasilCentro-Sul.
- Identificar e refletir sobre as contribuições do profissional de Serviço Social tanto no âmbito escolar, como organizacional e comunitário.

### **Material e Métodos**

Buscamos realizar uma pesquisa de natureza qualitativa a fim de trabalhar, conforme Minayo (1994, p.24), " (...) com a vivência, com a experiência, com a cotidianeidade e também com a compreensão das estruturas e instituições como resultados da ação humana objetivada".

Definimos como campo empírico da pesquisa, quatro Colégios Maristas localizados nos Estados: Paraná e São Paulo. Os sujeitos da pesquisa foram as Assistentes sociais dos referidos Colégios.

A técnica utilizada na obtenção dos dados foi a entrevista, enquanto uma técnica que proporciona uma forma de diálogo assimétrico, no qual uma das

partes busca coletar dados e, a outra, apresenta-se como fonte de informação (Gil 2008, p.109). O instrumento utilizado para a obtenção dos dados foi

um roteiro de entrevista semi-estruturado.

Na análise dos dados organizamos as informações coletadas, tendo em vista os objetivos do trabalho.

### **Resultados e Discussão**

Identificamos que a prática dos profissionais pesquisados não ficou engessada somente ao Programa de Concessão de Bolsas Sociais. Esse, por sua vez, se configurou sim como a principal atividade desempenhada pelo Assistente Social, mas não a única. A extensão das atribuições do profissional dentro desse espaço se deu tanto pela abertura e necessidade da própria instituição, como também pelo embasamento teórico-metodológico do Assistente Social.

Face a isso, verificamos que algumas atribuições profissionais são semelhantes em todos os Colégios, todavia, mesmo se tratando de uma rede, nem todas as atribuições citadas são aplicadas igualmente em todos os Colégios. Ressaltaram também o desafio de atuar com uma nova demanda do Serviço Social, ocasionada pelo empobrecimento da classe média, também configurada como uma expressão da questão social.



## Conclusão

Em uma visão mais ampla, identificamos que a intencionalidade do Serviço Social no Colégio Marista é contribuir com a própria função social da escola, criando espaços de intervenção nas relações sociais estabelecidas tanto com o público interno quanto com o externo. Fica claro que as atribuições do Serviço Social nos Colégios Maristas, perpassam tanto pelo âmbito escolar, mais diretamente vinculada aos alunos e suas famílias, quanto pelo âmbito organizacional.

## Referências

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. O Serviço Social na Educação. In: Revista Inscrita n.6. Brasília: CFESS, 2000. ANTUNES, R. Adeus ao Trabalho Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2002. BEHRING, E. R. e BOSCHETTI, I. Política Social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez Editora, 2007. BARROSO, J. (Org.). A escola pública: regulação, desregulação, privatização. Porto: ASA, 2003. BRASIL. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. BRASIL. (1961). Lei 4.024/61, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1991. GUERRA, Y. Instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo, Cortez, 1995. MINAYO. M. C. de S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: \_\_\_\_\_. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. p.9-29.

## Legenda

(7) Docente Unopar

(8) Docente - Universidade Estadual de Londrina